

Aluno(a): _____

Turma: _____ nº _____

Geografia – 3º ANO

Ruanda	Burundi	República Dem. do Congo	Darfur
--------	---------	-------------------------	--------

Ocorreram conflitos entre tútsis e hutus com pelo menos 300 mil mortos. Assassinatos de presidentes eleitos e golpes de Estado levaram a uma sucessão de governantes de um e outro grupo, sem que se conseguisse a paz. Em 2004, forças da ONU instalaram-se no país, estabelecendo desde então um tênue cessar-fogo.			
Opõe grupos rebeldes às forças do governo do Sudão e às milícias Janjaweed. Essas milícias são grupos de paramilitares formados por nômades recrutados, armados, treinados e apoiados pelo governo do Sudão. Sua ação tem se caracterizado pela extrema violência, sobretudo contra as mulheres. Nesse conflito, estão em jogo vários interesses, entre os quais os problemas fundiários – que opõem criadores de gado de origem árabe e agricultores de outras etnias – e a partilha das concessões de exploração de petróleo no sul do país e nessa região			
Em 1994, ocorreu um dos mais graves genocídios da história recente da África. Dois grupos étnicos, os hutus e os tútsis, entraram em confronto. Após a independência daquele país, em 1962, os tútsis foram vítimas de atrocidades cometidas pelos hutus que assumiram o poder. Os conflitos internos duraram cerca de vinte anos e vitimaram entre 800 mil e 1 milhão de pessoas, sobretudo da etnia tútsi. Durante os conflitos, um grande contingente de tútsis e hutus migrou para países vizinhos, como Uganda e Zaire (atual República Democrática do Congo)			
Relacionam-se ao genocídio ocorrido em 1994, quando muitos grupos armados hutus, responsáveis pelo genocídio, exilaram-se nesse país onde formaram grandes campos de refugiados e promoveram ataques às comunidades locais em busca de terras e de alimentos. No entanto, além das questões étnicas e políticas, o fator econômico é relevante, pois a parte oriental do país abriga uma grande concentração de minérios, e o controle dos recursos naturais no país também é alvo de disputas			

02 - Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página – não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: <http://td.camara.leg.br>. Acesso em 17 dez. 2012 (adaptado).

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado

- a) populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
- b) totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
- c) estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
- d) fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.
- e) segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.

03 – Mesmo tendo se passado quase três décadas do fim do *apartheid*, ainda se observam nesse país enormes diferenças socioeconômicas entre brancos e negros. Cerca de 31% dos 53 milhões de habitantes vivem com menos de 2 dólares por dia e, em 2014, o país tinha uma taxa de desemprego da ordem de 25%, atingindo principalmente a população negra.

Esse país, graças ao crescimento econômico da última década, é considerado um país em desenvolvimento e o de maior expressão no continente africano.

- a) África do Sul
- b) Sudão
- c) Sudão do Sul
- d) Etiópia
- e) Nigéria

04- Sobre as relações sino-africanas, julgue os itens abaixo:

I - Na década de 1980, os chineses começaram a direcionar investimentos para o continente africano, mas foi somente no final do século XX que se pôde assistir a uma verdadeira explosão nessa relação.

II – A restrita capacidade de exploração dos recursos naturais do continente africano, é compensada pela intensificação dos investimentos chineses, que, além de empréstimos monetários, fornecem recursos materiais e técnicos.

III - O setor da construção civil chinês é um dos mais atuantes na África. Os chineses têm investido na construção de rodovias e ferrovias que ligam as áreas de extração mineral aos portos, hidreletricidade e telecomunicações e o agronegócio.

IV - A partir de 2014, as relações comerciais e o volume de investimentos chineses na África tiveram as maiores aplicações.

Estão **incorretas**:

- a) I e IV
- b) I, II e IV
- c) I, II, III e IV
- d) II, III
- e) Todas

05 - Os países ocidentais têm apresentado uma série de críticas às políticas chinesas de investimento e exploração na África:

I - A postura de não interferência sobre as políticas internas dos países, e, outra, ao desrespeito aos direitos humanos,

II - Aos empréstimos bancários chineses,

III - Os regimes de trabalho inadequados, os baixos salários, o elevado número de horas de trabalho semanais, falta de contratos de trabalho legalizados, proibição de sindicalização e a ausência de equipamentos de segurança no trabalho.

IV – A agressiva política de exportação de produtos baratos, que inundam os mercados africanos e acabam por desestruturar as indústrias de bens de consumo locais, fato que resulta em maior desemprego.

V - Os principais setores de investimento chinês (energia, transportes, mineração, exploração de madeiras) interferem em áreas ambientalmente ricas e frágeis.

Estão **corretas**:

- a) I e V
- b) I, II e V
- c) I, II, III e IV
- d) II, III, IV e V
- e) Todas

06 - Conjunto de movimentos populares que se iniciaram no norte da África em dezembro de 2010. A expressão faz referência à Primavera de Praga, movimento de reformas democráticas ocorrido em 1968 na então Tchecoslováquia.

As primeiras grandes manifestações ocorreram na Tunísia, em dezembro de 2010, e tinham como objetivo principal depor Bem Ali, ditador do país por quase 30 anos. A deposição do ditador tunisiano serviu de exemplo para as populações de outros países do norte da África.

Na Argélia e no Marrocos, as manifestações trouxeram mudanças políticas. No Egito, a grande mobilização popular e os fortes conflitos culminaram na deposição de Hosni Mubarak, que governara o país por três décadas. Foram realizadas novas eleições presidenciais.

Os movimentos chegaram à Líbia, onde Muammar Kadhafi se manteve no poder por quatro décadas. Ocorreu uma violenta guerra civil entre as forças aliadas ao ditador e os rebeldes, apoiados por forças internacionais. Os conflitos cessaram após oito meses, com a morte de Kadhafi.

Em comum, esses movimentos tiveram como causas sociais: a falta de liberdades individuais e públicas, o desemprego, a corrupção, a pobreza, e o desejo de substituir os governos despóticos por democracias.

- a) Apartheid
- b) Segregação
- c) Primavera de Praga
- d) Primavera Árabe
- e) Imperialismo

07 – Assinale a única alternativa **incorreta** que busca explicar a escassez de alimentos em muitos países do continente africano

- a) A suscetibilidade a eventos climáticos (secas e inundações),
- b) A baixa disponibilidade de terras férteis para o cultivo de alimentos destinados ao mercado interno (grande parcela das terras férteis são utilizadas para cultivos de exportação)
- c) As instabilidades políticas locais que contribuem para a ocorrência de desnutrição e para o aumento da demanda de importação de alimentos.
- d) Os produtos alimentícios têm enorme peso nas exportações de muitos países africanos
- e) A e B

08 - Apesar das grandes reservas de petróleo, esse mais novo país da África enfrenta sérios problemas socioeconômicos: elevada mortalidade infantil, analfabetismo e pouquíssima infraestrutura médico-sanitária.

Entre as principais questões geopolíticas do Sudão do Sul, pós-independência, está o conflito com a Etiópia, país vizinho situado a leste, que também enfrenta conflitos separatistas em sua porção sul, onde vivem grupos étnicos com muitas afinidades com os sudaneses do Sul. O reconhecimento da independência pela Etiópia ficou condicionado à desistência do Sudão do Sul de colaborar com os revoltosos etíopes.

- a) África do Sul
- b) Sudão
- c) Sudão do Sul
- d) Etiópia
- e) Nigéria

09 - Em se tratando das causas dos conflitos na África:

I - Rivalidades interétnicas (caso de Burundi e Ruanda, de Darfur, no Sudão etc.), rivalidades religiosas, pirataria na Somália e outras.

II - Luta por libertação de territórios subjugados a um poder central (a guerra entre a Eritreia e a Etiópia, por exemplo),

III - Luta pelo domínio político-econômico do Estado (guerra de Angola, Costa do Marfim etc.),

IV - Disputas por recursos minerais, entre eles o petróleo,

V - A origem dessas tensões não se relaciona a delimitação de fronteiras artificiais impostas pelos colonizadores europeus.

Estão **corretas**:

- a) I e V
- b) I, II e V
- c) I, II, III e IV
- d) II, III, IV e V
- e) Todas

10 - São consequências dos conflitos na África:

- a) Somente as mortes dos africanos
- b) Resolvem os problemas econômicos, pois, os investimentos são altos nesses conflitos
- c) Consumo dos recursos financeiros que poderiam ser aplicados no desenvolvimento nacional e amenizam os quadros de pobreza e miséria em muitos países
- d) Causam milhares de mortes, desorganizam a produção, aprofundam os problemas econômicos, consomem recursos financeiros que poderiam ser aplicados no desenvolvimento nacional e agravam os quadros de pobreza e miséria em muitos países
- e) Todas